

Boletim Conjuntural



SINDCOCO

Edição de agosto de 2020

Resumo Executivo

Este Resumo Executivo reúne informações sobre as importações de coco, água de coco concentrada e turfa bem como sobre as exportações de água de coco integral relativas ao período janeiro-julho de 2020, com foco no mês de julho. A fonte de informações foi a Secretaria de Comércio Exterior do Ministério da Economia.

No mês de julho, em comparação ao mês de junho, houve redução nas importações de coco ralado (40%), de água de coco concentrada (53%) e nas exportações de água de coco integral (36%), enquanto houve acréscimo (1,1%) nas importações de turfa.

Como vem sempre assinalado nas diversas edições do Boletim Conjuntural, são apresentados custos de internação para coco ralado e água de coco concentrada, pois este informativo não dispõe de dados sobre custos de frete e seguro internacionais e custos portuários para a turfa e a água de coco integral que são necessários ao cálculo do custo de internação. Outrossim, reiterando referência de outras edições, embora a turfa não constitua um produto derivado do coco, ele é concorrente direto de um derivado, que é a fibra de coco, largamente utilizada como substrato para semeadura e para a produção de xaxim e outros recipientes de suporte de plantas, como bromélias e orquídeas.

A seguir são apresentadas informações resumidas para os quatro produtos que integram este documento.

Coco ralado – As importações de julho/2020 custaram 740.858 dólares e somaram 538.046 kg, quantidade 40% inferior às do mês anterior. Seis países exportaram sob liderança da Indonésia (42%) e cinco estados importaram, com predominância do Espírito Santo (31%). Cerca de 63% das aquisições tiveram custo de internação superior a dez reais por kg.

Água de coco concentrada – As importações de julho/2020 demandaram 130.520 dólares e foram de 44.520 kg, quantidade 53% inferior às do mês anterior. Filipinas foram os únicos exportadores e Alagoas o único comprador. O custo de internação foi de 18,10 dólares por kg.

Turfa – Em julho/2020 foram dispendidos 587.520 dólares para aquisição de 2.127.096 kg, quantidade 1,1% superior às do mês anterior. Três países forneceram o produto, entre eles a Letônia (96,5%), e quatro estados o adquiriram sob liderança de São Paulo (76%).

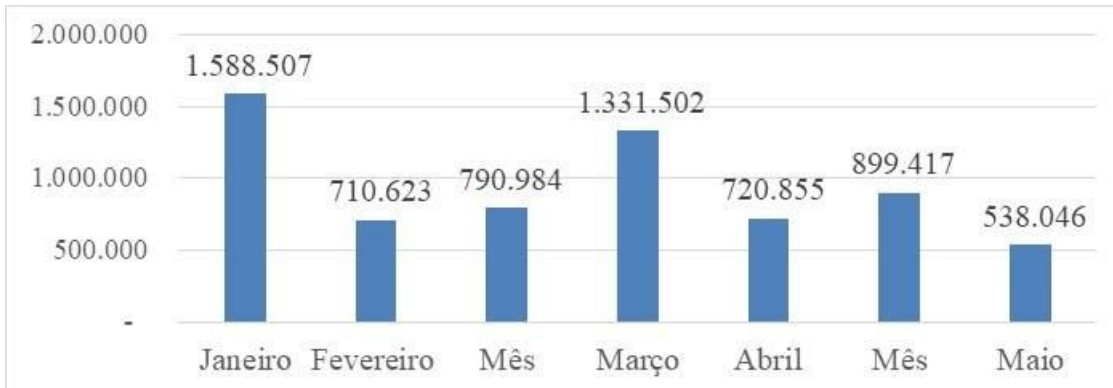
Água de coco integral – Entre os quatro relacionados, foi o único produto exportado, que gerou a receita de 2.247.253 dólares para fornecimento de 2.915.415 kg. Seis unidades da Federação participaram das vendas, sob liderança do Ceará (88%), ao passo que doze países fizeram as aquisições, com destaque para os Estados Unidos (87,5%).

Coco ralado

Coco ralado – Importações foram as menores do período janeiro-julho de 2020.

Com 538.046 kg, as importações de coco ralado do mês de julho/2020 registraram a menor quantidade dos sete primeiros meses de 2019, representando uma redução de 40% em relação às do mês anterior, junho/2020 (figura 1).

Figura 1 – Coco ralado: evolução das importações do período janeiro-julho de 2019, em kg.



Coco ralado – Em julho, 12 operações de compra e venda

No mês de julho/2020 houve onze operações de compra e venda de coco ralado. As importações do produto custaram 740.585 dólares, das quais aproximadamente 63% registraram custo de internação superior a R\$. 10,00/kg (tabela 1), invertendo uma posição histórica segundo a qual a maior parcela das importações ocorria com custos de internação inferiores a R\$ 10,00/kg. Aliás, essa inversão não ocorreu no mês de julho/2020, ela já se faz presente nos últimos meses e decorre da elevação do dólar, pois os preços FOB desse produto têm caído, passando de um patamar médio próximo a dois dólares para os atuais, de cerca um dólar e vinte centavos por kg.

Tabela 1 – Coco ralado: indicadores de importação do mês de julho/2020.

País	UF do Produto	Valor FOB (US\$)	Quantidade (kg)	Participação (%)	Preço FOB (US\$/kg)	Custo de internação (R\$/kg)
Malásia	São Paulo	690	150	0,03	4,60	39,20
Sri Lanka	Espírito Santo	231.982	84.000	15,61	2,76	24,09
Filipinas	Espírito Santo	129.319	87.996	16,35	1,47	13,50
Filipinas	São Paulo	64.574	44.000	8,18	1,47	13,50
Indonésia	Espírito Santo	104.531	72.000	13,38	1,45	13,40
Filipinas	Paraná	21.594	12.000	2,23	1,80	11,12
Vietnã	Alagoas	39.100	37.000	6,88	1,06	10,14
Indonésia	Paraná	22.138	24.500	4,55	0,90	8,82
Indonésia	Rondônia	28.159	34.200	6,36	0,82	8,17
Indonésia	Alagoas	59.452	83.200	15,46	0,71	7,26
Cingapura	Alagoas	33.624	49.000	9,11	0,69	7,10
Indonésia	São Paulo	5.422	10.000	1,86	0,54	5,87
Totais		740.585	538.046	100,00		

Coco ralado – Indonésia na liderança

Com 223.900 kg, correspondentes a 42% das importações brasileiras de coco ralado do mês de julho/2021, a Indonésia foi o país com maior participação, seguida pelas Filipinas (27%). Dessa forma ambos os países perfizeram 69% de presença nas aquisições em pauta, enquanto a Malásia teve participação simbólica, de apenas 150 kg ou de 0,03% sobre o total importado 538.046 kg (tabela 2 e figura 2).

Tabela 2 – Coco ralado: indicadores importações do mês de julho/2020, por país de origem.

País	Valor FOB (US\$)	Quantidade (kg)	Participação (%)	Preço FOB médio (US\$/kg)
Indonésia	219.702	223.900	42	0,98
Filipinas	215.487	143.996	27	1,50
Sri Lanka	231.982	84.000	16	2,76
Cingapura	33.624	49.000	9	0,69
Vietnã	39.100	37.000	7	1,06
Malásia	690	150	DZ (*)	4,60
Totais	740.585	538.046	100	
DZ (*) => Diferente de zero				

Figura 2 – Coco ralado: importações de julho/2020, em kg, por país exportador.



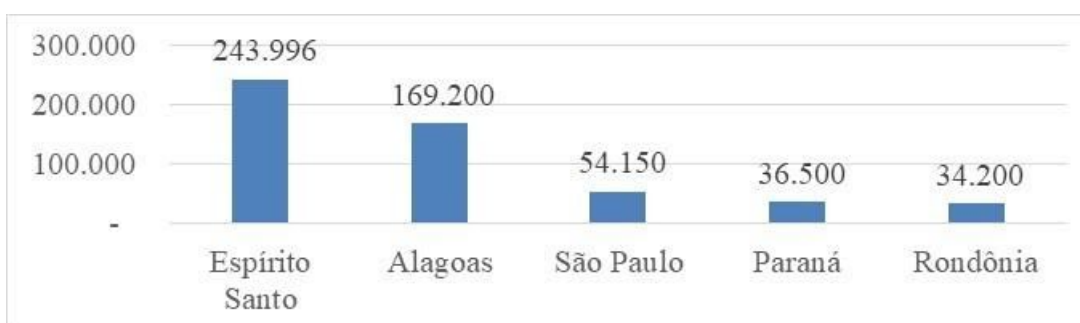
Coco ralado – Espírito Santo maior comprador

Mantendo seu desempenho das últimas importações de coco ralado, o estado do Espírito Santo foi o maior comprador do produto no mês de julho/2020, com quase 244 mil kg (45%), sequenciado por Alagoas com 169.200 kg (31%). São Paulo (10%), Paraná (7%) e Rondônia (6%) completam o quinteto de importadores do citado mês (tabela e figura 3).

Tabela 3 – Coco ralado: indicadores importações do mês de julho/2020 por unidade da Federação de destino.

UF do Produto	Valor FOB (US\$)	Quantidade (kg)	Participação (%)	Preço FOB médio (US\$/kg)
Espírito Santo	465.832	243.996	45	1,91
Alagoas	132.176	169.200	31	0,78
São Paulo	70.686	54.150	10	1,31
Paraná	43.732	36.500	7	1,20
Rondônia	28.159	34.200	6	0,82
Totais	740.585	538.046	100	

Figura 3 – Coco ralado: importações de julho/2020, em kg, por unidade da Federação de destino.

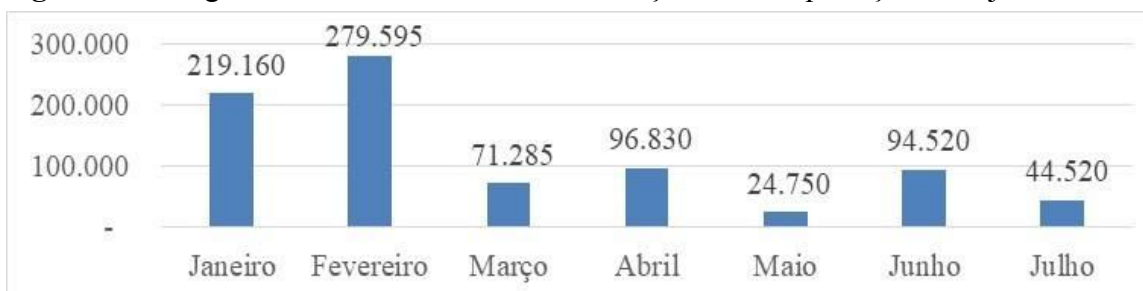


Água de coco concentrada Importações

Água de coco concentrada – Grande redução em julho/2020.

As importações de água de coco concentrada de julho/2020 foram de 44.520 kg, quantidade que representa uma queda de 53% em relação às do mês anterior (junho/2020). É a segunda menor desses primeiros sete meses do ano em curso (figura 4).

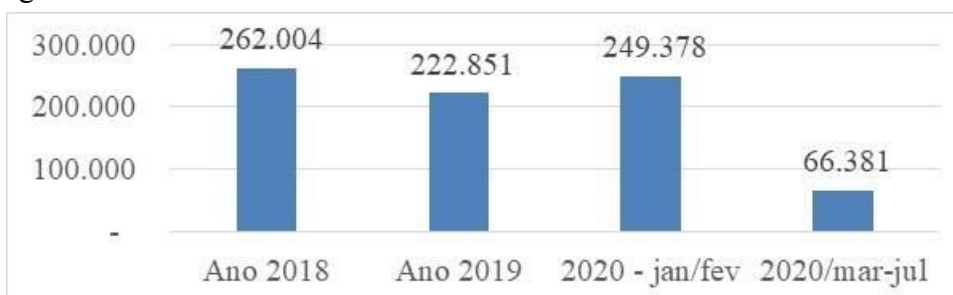
Figura 4 – Água de coco concentrada: evolução das importações de julho/2020.



Água de coco concentrada – Diminuição das importações coincidem com ocorrência da pandemia.

A redução das importações de água de coco concentrada se acentuou a partir de março/2020, quando chegou a 74%, se comparada com a média mensal de 66.381 kg (período março-julho de 2020) e com a média mensal dos anos 2018, 2019 e dos dois primeiros meses de 2020, que foi da ordem 250.000 kg (figura 5). Esses números sugerem um efeito da pandemia do covid-19, que foi reconhecida oficialmente no Brasil no mês de março de 2020, embora já se fizesse presente desde setembro/2019 na China e em outros países.

Figura 5 – Água de coco concentrada: evolução das importações mensais médias dos anos 2018, 2019, dois primeiros meses de 2020 e do período março-julho de 2020, em kg.



Água de coco concentrada – Em julho/2020, apenas um país e uma unidade da Federação participaram das operações de compra e venda

As Filipinas e o estado de Alagoas foram os únicos participantes das operações de fornecimento e aquisição de água de coco concentrada, respectivamente, em julho/2020. Custaram 130.066 dólares, ao preço FOB de 2,92 dólares por kg e tiveram custo de internação foi de 18,10 reais por kg (tabela 4). Diferentemente ao que ocorreu com o coco ralado, não houve queda do preço médio FOB nesses meses de redução das importações do produto.

Tabela 4 – Água de coco concentrada: indicadores de importação de julho/2020, em kg.

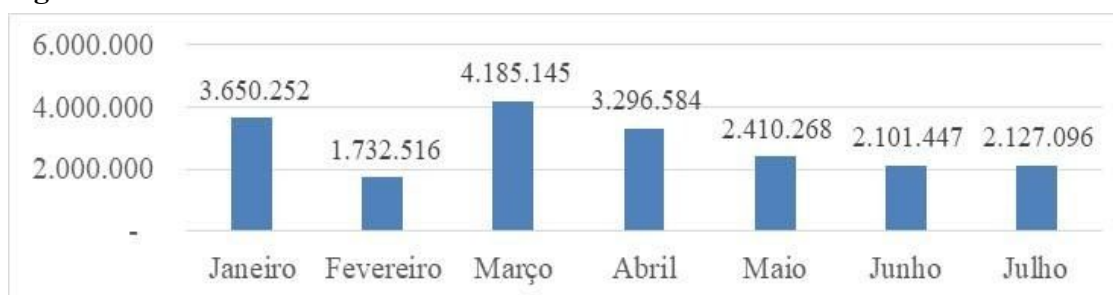
País	Unidade da Federação do produto	Valor FOB (US\$)	Quantidade (kg)	Preço FOB (US\$/kg)	Custo de internação (R\$/kg)
Filipinas	Alagoas	130.066	44.520,0	2,92	18,10

Turfa Importações

Turfa – Importações oscilantes

As importações de turfa dos primeiros sete meses de 2020 têm variado bastante nas quantidades mensais. No mês de julho/2020, elas alcançaram 2.217.096 kg, portanto, um discreto acréscimo 1,1% em relação às do mês anterior (figura 6). Como revela a figura em foco, há uma tendência de estabilização em torno de 2.200.000 kg ao mês, embora deva se aguardar mais alguns meses para a confirmação ou não dessa tendência.

Figura 6 – Turfa



Turfa – Grandes variações nos preços FOB

Em julho/2020 houve sete operações de compra e venda de turfa no mercado brasileiro, duas das quais se responsabilizaram por 91% do total importado. Desperta atenção a variação dos preços FOB, que, apenas entre essas duas maiores quantidades (Letônia/São Paulo e Letônia/Rio Grande do Sul), foi de 31%, oscilação que repercutirá sensivelmente no custo de internação. Esse indicador não consta deste Boletim Conjuntural em face da falta dos custos de fretes e seguros internacionais bem como dos custos portuários específicos para o produto (tabela 5).

Tabela 5 – Turfa: indicadores de importação de julho de 2020.

País	UF do Produto	Valor FOB (US\$)	Quantidade (kg)	Participação (%)	Preço FOB (US\$/kg)
Letônia	São Paulo	325.745	1.599.919	75	0,20
Letônia	Rio Grande do Sul	42.480	338.010	16	0,13
Letônia	Zona Não Declarada	15.690	74.700	4	0,21
Argentina	Paraná	100.700	40.964	2	2,46
Letônia	Paraná	6.618	39.748	2	0,17
Holanda	Rio Grande do Sul	32.528	18.005	1	1,81
Argentina	São Paulo	63.291	15.750	1	4,02
Totais		587.052	2.127.096	100	

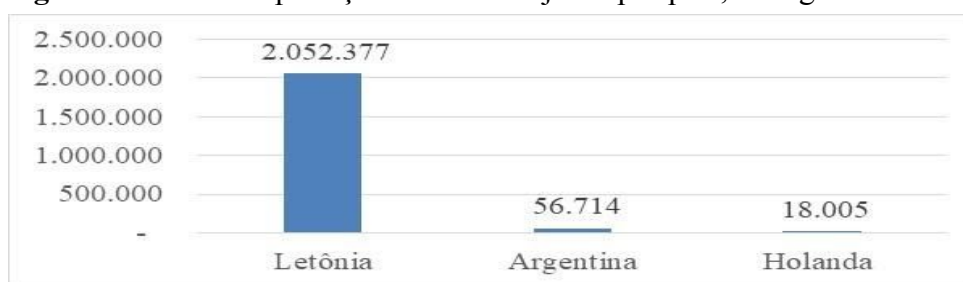
Turfa – Letônia permanece na dianteira

Com a quantidade de 2.052.377 kg, correspondente a 96,5% do total importado, a Letônia foi o maior fornecedor de turfa para o Brasil em julho/2020, liderança que ostenta desde os primeiros registros de aquisição do produto ao exterior. Dois outros países completaram o grupo: Argentina (2,7%) e Holanda (0,8%) (tabela 6 e figura 7).

Tabela 6 – Turfa: indicadores de importações do mês de julho/2020 por país.

País	Valor FOB (US\$)	Quantidade (kg)	Participação (%)	Preço FOB médio (US\$/kg)
Letônia	390.533	2.052.377	96,5	0,19
Argentina	163.991	56.714	2,7	2,89
Holanda	32.528	18.005	0,8	1,81
Totais	2.127.096	2.127.096	100,0	

Figura 7 – Turfa: importações do mês de julho por país, em kg.



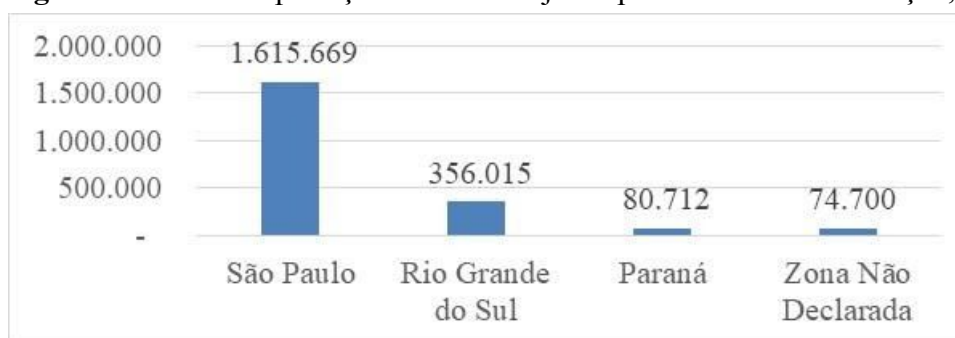
Turfa – São Paulo foi o maior importador

Com 1.615.669 kg, equivalentes a 76% das importações de julho/2020, o estado de São Paulo foi o maior adquirente de turfa no mês de julho/2020, seguido de longe pelo Rio Grande do Sul (356.015 kg). Juntos, ambos foram responsáveis por 93% das compras totais do mencionado mês (tabela 7 e figura 8).

Tabela 7 – Turfa: indicadores de importações do mês de julho/2020 por unidade da Federação importadora.

UF do Produto	Valor FOB (US\$)	Quantidade (kg)	Participação (%)	Preço FOB médio (US\$/kg)
São Paulo	389.036	1.615.669	76	0,24
Rio Grande do Sul	75.008	356.015	17	0,21
Paraná	107.318	80.712	4	1,33
Zona Não Declarada	15.690	74.700	4	0,21
Totais	587.052	2.127.096	100	

Figura 8 – Turfa: importações do mês de julho por unidade da Federação, em kg.

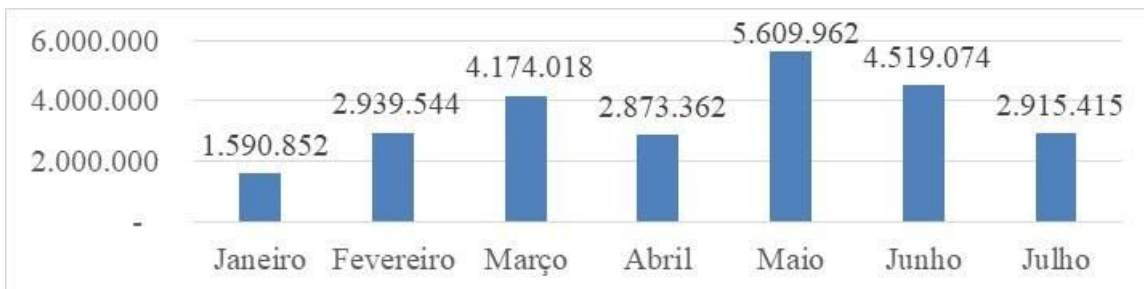


Exportações (Água de coco integral)

Água de coco integral – Após pico, exportações recuam bastante.

Após atingir o pico do período janeiro-julho de 2020 mês de maio com 5.609.962 kg, as exportações de água de coco integral entraram em declínio linear nos dois meses subsequentes, com as do mês de julho/2020 36% menores em relação às do mês anterior (junho/2020) (figura 9).

Figura 9 – Água de coco integral: evolução das importações mensais do período janeiro-julho de 2020, em kg.



Água de coco integral – Maior parcela das exportações abaixo de um dólar por kg

Aproximadamente 87% das exportações de água de coco integral de julho/2020, que resultaram de 16 operações, praticaram preços FOB inferiores a um dólar por kg, das quais 83% com preços que sequer alcançaram 0,70 dólar por kg (tabela 8). Cumpre assinalar que no início das vendas brasileiras desse produto ao exterior, cujos registros oficiais começaram no ano de 2012, os preços FOB eram iguais ou superiores a um dólar por kg.

Tabela 8 – Água de coco integral: indicadores de exportação do mês de julho/2020, por origem e destino do produto.

UF do Produto	País	Valor FOB (US\$)	Quantidade (kg)	Participação (%)	Preço FOB (US\$/kg)
Ceará	Estados Unidos	1.504.322	2.223.379	76,26	0,68
Ceará	Reino Unido	121.329	197.748	6,78	0,61
Paraíba	Estados Unidos	290.939	158.703	5,44	1,83
Bahia	Estados Unidos	148.650	135.600	4,65	1,10
Ceará	Porto Rico	35.486	51.454	1,76	0,69
Ceará	Canadá	31.041	44.105	1,51	0,70
Alagoas	Estados Unidos	32.486	32.376	1,11	1,00
Ceará	Dinamarca	32.896	21.784	0,75	1,51
Ceará	Holanda	18.933	19.600	0,67	0,97
Alagoas	Portugal	18.173	15.407	0,53	1,18
Alagoas	Argentina	6.735	9.828	0,34	0,69
Ceará	Colômbia	3.312	2.880	0,10	1,15
Paraíba	Portugal	1.987	1.608	0,06	1,24
Alagoas	Paraguai	653	720	0,02	0,91
Espírito Santo	Panamá	262	189	0,01	1,39
São Paulo	Libéria	49	34	0,00	1,44
Totais		2.247.253	2.915.415	100,00	
dz* => diferente de zero					

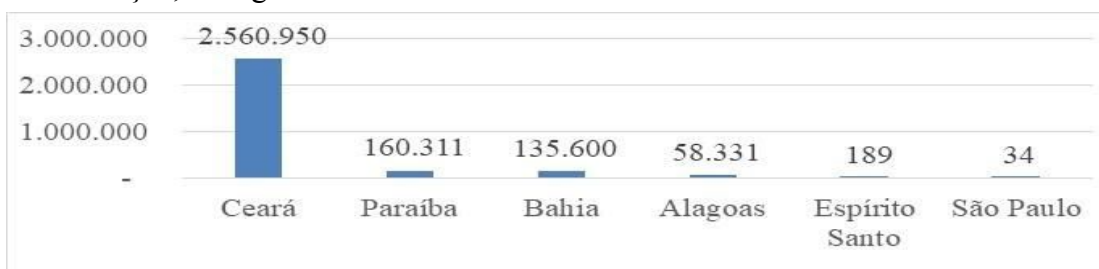
Água de coco integral – Ceará continua como maior exportador

O estado do Ceará (87,84%) permanece como a unidade da Federação que mais comercializa o produto com o exterior (tabela 9 e figura 10).

Tabela 9 – Água de coco integral: indicadores por unidade da Federação exportadora.

UF do Produto	Valor FOB (US\$)	Quantidade (kg)	Participação (%)
Ceará	1.747.319	2.560.950	87,84
Paraíba	292.926	160.311	5,50
Bahia	148.650	135.600	4,65
Alagoas	58.047	58.331	2,00
Espírito Santo	262	189	0,01
São Paulo	49	34	0,00
Totais	2.247.253	2.915.415	100,00

Figura 10 – Água de coco integral: quantidades exportadas em julho/2020 por unidade da Federação, em kg.



Água de coco integral – doze países compraram o produto

Sob liderança dos Estados Unidos, que adquiriram 84,5% das vendas ao exterior em julho/2020, mais onze países completaram o grupo de importadores de água de coco concentrada no referido mês (tabela 10 e figura 11). Vale acrescentar que essa *performance* americana se mantém desde o início das vendas, no ano de 2012.

Tabela 10 – Água de coco integral: indicadores do mês de julho/2020 por país importador.

País	Valor FOB (US\$)	Quantidade (kg)	Participação (%)	Preço FOB médio (US\$/kg)
Estados Unidos	1.976.397	2.550.058	87,47	0,78
Reino Unido	121.329	197.748	6,78	0,61
Porto Rico	35.486	51.454	1,76	0,69
Dinamarca	32.896	21.784	0,75	1,51
Canadá	31.041	44.105	1,51	0,70
Portugal	20.160	17.015	0,58	1,18
Holanda	18.933	19.600	0,67	0,97
Argentina	6.735	9.828	0,34	0,69
Colômbia	3.312	2.880	0,10	1,15
Paraguai	653	720	0,02	0,91
Panamá	262	189	0,01	1,39
Libéria	49	34	dz*	1,44
Totais	2.247.253	2.915.415	100	

Dz* => diferente de zero.

Figura 11 - Água de coco integral: exportações de julho/2020 por país, em kg.

